



# **Biblioteca da Assembleia da República**

## **DOSSIER DE IMPRENSA**

**BPN**

ANDRÉ NACHO/CM



## Dias Loureiro dá novos dados no Parlamento

Dias Loureiro garantiu que na próxima ida à Assembleia vai dar mais esclarecimentos sobre o envolvimento no fundo Excellence Assets, após contradições do depoimento de um ex-administrador. Já o governador do Banco de Cabo Verde vai terça-feira ao Parlamento daquele país prestar esclarecimentos sobre o cancelamento da licença do Banco Insular, envolvido no escândalo do BPN.

DEPUTADOS DA COMISSÃO DO BPN IMPACIENTES PARA OUVIR DIAS LOUREIRO

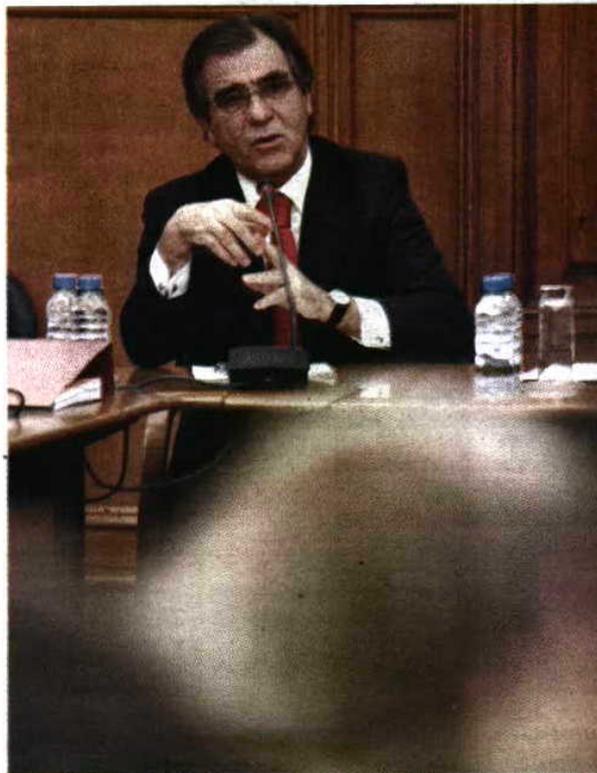
# Tem muito para explicar

Ao longo das últimas audições da comissão têm sido muitas as imprecisões apontadas ao ex-ministro

Texto • João Cristóvão Baptista  
joao.m.baptista@24horas.com.pt

As sucessivas contradições apontadas a Dias Loureiro pelas várias pessoas que têm passado pela comissão parlamentar de inquérito à nacionalização do BPN estão a deixar os deputados ansiosos com a nova audição do antigo ministro no Parlamento, que continua sem data marcada. Entre os vários assuntos que os parlamentares querem ver esclarecidos, destaca-se o papel de Dias Loureiro no negócio da compra e posterior venda de duas empresas tecnológicas em Porto Rico.

"Depois de ter vindo aqui passar a ideia de que foi apenas um mero consultor no negócio, sem quaisquer responsabilidades no prejuízo que daí resultou para o ban-



Loureiro tem de esclarecer muitas dúvidas dos deputados

co, o que constatamos é que tudo indica que Dias Loureiro tenha tido um papel muito mais activo no negócio, tendo mesmo assinado os documentos que deram o aval à operação", explicou ao *24horas* João Semedo, do Bloco de Esquerda.

Também Nuno Melo, do

PP, considera essencial o ex-ministro explicar "porque é que assegurou nunca ter ouvido falar do Excellence Asset Fund (EAF), quando o gestor deste fundo confirmou a sua participação em negócios do EAF e existem actas que provam que esteve em reuniões entre as empre-

sas de Porto Rico, o BPN e o fundo".

## Reunião por esclarecer

Ainda no que diz respeito ao negócio de Porto Rico, o *24horas* sabe que os deputados esperam que Dias Loureiro clarifique a questão em torno do parecer de Vieira Jordão acerca do negócio.

O consultor desmentiu a versão de Loureiro, que disse ter tentado travar a operação. Segundo Vieira Jordão, foi o próprio ex-ministro a não dar ouvidos ao parecer que desaconselhava o negócio, por ser potencialmente ruinoso.

Além das contradições em torno da compra das empresas de Porto Rico, João Semedo adiantou ao *24horas* que quer que o ex-ministro esclareça as queixas sobre o funcionamento do BPN, alegadamente feitas a António Marta, vice-governador do Banco de Portugal, que entretanto as desmentiu.

"Se, de facto, pediu a António Marta para investigar estas irregularidades, é preciso perceber porque razão não fez mais nenhuma diligência no sentido de denunciar outras irregularidades no banco", disse o deputado. ■

## "Onde está o dinheiro?"

Outra das questões que está a levantar muitas dúvidas é a venda da Biometrics. Na sua audição, Dias Loureiro explicou que a empresa porto-riquenha aparece nas contas da SLN como tendo sido vendida por apenas um dólar por o negócio ter terminado com um prejuízo de 38 milhões de euros para o grupo português.

No entanto, ouvido esta semana, o gestor do EAF, Coutinho Rebelo, adiantou que a venda da Biometrics rendeu ao fundo pelo mesmo preço da compra, tendo ainda ganho algum dinheiro devido às variações cambiais entre o dólar e o euro.

"Onde está o dinheiro?", questionou Nuno Melo, salientando que é preciso "perceber se alguém ficou com esta verba, e caso tenha ficado, quem foi". Segundo João Semedo, este é mais um dos assuntos que poderá ser esclarecido pela nova audição de Dias Loureiro.

**CASO BPN** ■ DOCUMENTO REVELA QUE EL-ASSIR ERA ACCIONISTA DA BIOMETRICS

# Acta confirma ligação de libanês a Porto Rico

■ Dias Loureiro assinou o acordo que pôs fim ao "negócio ruinoso" sem ter mandato para tal

● DIANA RAMOS

**E**l-Assir, o amigo libanês de Dias Loureiro que figura entre os principais devedores do BPN no documento 'O Estado da Nação', era um dos accionistas da Biometrics Imagineering, mostra a acta de uma reunião entre os sócios da empresa porto-riquenha e os representantes do grupo SLN, apresentada na comissão de inquérito parlamentar pelo CDS-PP. Datada de 26 de Junho de 2002, a acta define El-Assir, Héctor Hoyos, Miguel Bérrios e Paul Manafort como accionistas da tecnológica porto-riquenha, cuja compra pelo grupo então liderado por Oliveira e Costa se saldou num prejuízo de 38 milhões de dólares.

Aliás, o papel desempenhado pelo ex-ministro levanta agora dúvidas jurídicas. Isto porque Dias Loureiro assinou sozinho o acordo que colocou um ponto final no negócio de Porto Rico, representando quatro empresas sem para tal estar mandatado. Segundo Coutinho Rebelo, director do BPN e ex-administrador do fundo que suportou a compra da Biometrics, o Excellence Assets Fund (EAF), não foi dada autorização a Dias Loureiro para cessar a participação. "Se esse documento



Amigo libanês de Dias Loureiro, na foto com Maria de Belém, era um dos principais devedores do BPN

## ✚ PORMENORES

● **BIOMETRICS**  
Foi comprada em 25% pelo Excellence Assets Fund, criado pela SLN.

● **VENDA**  
O acordo assinado por Dias Loureiro pre-

via que as acções do fundo fossem vendidas por um dólar aos porto-riquenhos. Mas Coutinho Rebelo diz que o EAF foi vendido em 2003 ao BPN Cayman por 35 milhões de dólares.

● **LISBOA**  
No encontro realizado em Lisboa entre os sócios de Porto Rico e o grupo SLN, Héctor Hoyos abandonou a reunião a meio, bastante "irado".

não está assinado pelo representante do fundo, não vincula", disse, acrescentando: "Não me lembro de ter havido algum acto de ratificação." Um dos pontos do acordo previa também a ligação do EAF à Biometrics durante dois anos, situação desconhecida pelo ex-vogal do fundo. "O Excellence não se vinculou em momento algum a manter uma participação por qualquer período", disse, sublinhando que "não fazia sentido o fundo estar manietado e não poder alienar as acções". ■

## Accionista com empréstimo

● Almiro Silva, um dos accionistas de referência da SLN, admitiu ontem na comissão de inquérito parlamentar que algumas das empresas que detém eram financiadas pelo grupo.

"Disseram - me que havia um banco que ia conceder um empréstimo", reconheceu perante os deputados, admitindo que uma das suas empresas tinha uma conta no Banco Insular e no BPN Cayman desde 2004.

O accionista tem uma posição na SLN superior a vinte milhões de euros. ■ D.R.

## Crédito sem garantias

● Interrogado no Parlamento, Almiro Silva recusou - se a revelar o montante do empréstimo concedido pelo grupo SLN, mas admitiu não ter prestado garantias reais. "Assinei um contrato igual aos dos bancos entre um credor e um devedor", explicou, sublinhando que "não sabia que o Insular era do universo da SLN". Almiro Silva adiantou ainda que as suas empresas "não estavam no malparado" pois as dívidas foram todas liquidadas.

A concessão de crédito a accionistas foi considerada irregular pelo Banco de Portugal. ■ D.R.



Almiro Silva foi ontem ouvido



# Loureiro só esclarece fundo na AR

**BPN.** Conselheiro de Estado disponível para explicar Excellence Assets

O ex-administrador da SLN Manuel Dias Loureiro remeteu ontem esclarecimentos sobre o envolvimento no fundo Excellence Assets para uma próxima ida ao Parlamento, depois de contradições com o depoimento de um antigo administrador desse fundo, António Coutinho Rebelo.

Quarta-feira, a Comissão Parlamentar de Inquérito ao Banco Português de Negócios (BPN) confrontou Coutinho Rebelo com um acordo as-

sinado por Dias Loureiro que punha fim à participação do fundo na empresa Biometrics, de Porto Rico. Nesse documento, o agora conselheiro de Estado assume a representação do fundo Excellence Assets Fund (que na altura detinha 25% da Biometrics), da própria SLN, da Newtech Strategic Holdings e da NovaTech Technology Corporation, igualmente do universo SLN.

“Se Dias Loureiro assumiu [a representação do Excellence] não foi porque o conselho de administração do Excellence Assets Fund tenha feito um mandato escrito para que Dias

Loureiro assumisse essa representação”, disse Coutinho Rebelo, adiantando que “essa iniciativa foi uma autodeterminação de Dias Loureiro”.

À SIC-Notícias, a líder do PSD rejeitou que a situação de Dias Loureiro tenha influenciado a decisão do Presidente da República em não convocar o Conselho de Estado para encontrar soluções para a crise. “Tenho poucas dúvidas que se [Cavaco Silva] não convocou o Conselho de Estado foi porque não o considerou necessário”, disse Manuela Ferreira Leite ontem à noite, numa entrevista àquele canal de notícias. ■ LUSA



### **BPN. Respostas estavam por dar “desde 2004”**

O Banco de Portugal terá notificado a administração da Sociedade Lusa de Negócios de que “havia respostas por dar desde 2004” numa reunião de Maio de 2008, referiu um dos principais accionistas do grupo, Almiro Alves, ouvido ontem na Assembleia da República. Alves não especificou quais as questões em aberto.



## Caso BPN

# Loureiro só fala na próxima ida à AR

• O ex-administrador da SLN, Manuel Dias Loureiro, remeteu ontem para uma próxima ida à Assembleia da República esclarecimentos sobre o envolvimento no fundo Excellence Assets, depois de contradições com o depoimento de um antigo administrador do fundo.

## Ex-administrador da SLN não quis responder a Rebelo

“Se Dias Loureiro assumiu [a representação do Excellence] não foi porque o conselho de administração do Excellence Assets Fund tenha feito um mandato escrito para que assumisse a representação”, disse Coutinho Rebelo.

**Em silêncio.** “Não quero falar antes de ir ao Parlamento”, limitou-se a dizer o ex-administrador da SLN, Dias Loureiro, depois das declarações de Coutinho Rebelo.